

BARROQUINHA

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>21-10-90</i>		
Caderno <i>1</i>	Página <i>3</i>	
Seção		
Assunto <i>Ônibus / Tarifa</i>		

Barroquinha quer ônibus para reativar comércio

Enviar um manifesto ao prefeito Fernando José, protestando contra a retirada progressiva dos ônibus do Terminal da Barroquinha, o que vem provocando queda nas vendas, foi a decisão encontrada pelos comerciantes da área, durante uma reunião ontem pela manhã. "A falta do transporte coletivo vem atingindo seriamente o comércio dos estabelecimentos instalados na Barroquinha, parte da Baixa dos Sapateiros, Ladeira da Praça, Praça dos Veteranos", disse José Fernandez Lage, proprietário da Paramo Calçados.

Segundo Lage, os comerciantes têm enfrentado também outras adversidades, como o acúmulo de lixo, a falta de segurança e de infra-estrutura. "Nossa preocupação é evitar que, dentro de pouco tempo, toda essa área seja transformada em algo igual à Praça da Sé e Pelourinho, sem movimento algum. Com sinceridade, se isto acontecer, serão centenas de estabelecimentos fechados, milhares de comerciantes sem emprego e igual quantidade de camelôs retornando para a Avenida Sete de Setembro e outras áreas onde possam trabalhar", frisou.

Ressaltou José Lage que ultimamente o movimento de pessoas na área da Barro-

quinha e adjacências caiu em torno de 80%. "Estamos conseguindo sobreviver porque nos mantemos empenhados e unidos, mas sinto que nossa resistência aos poucos está sendo minada, com as constantes investidas da prefeitura. Se alguma medida urgente com a finalidade de reativar as linhas de ônibus retiradas do Terminal não for adotada, em breve teremos sucumbido. Seremos apenas parte de um passado, juntamente com todo o Centro Histórico de Salvador. Isso não pode acontecer, daí a nossa luta diária", desabafou.

COMPLÔ

Na opinião do vice-presidente da Associação dos Lojistas da Baixa dos Sapateiros e Barroquinha — Albasa, Antônio Oliveira, a retirada constante de linhas de ônibus do Terminal da Barroquinha não se justifica. "Recentemente estivemos com o secretário Eládio Gomes, dos Transportes, municipal, que nos prometeu a reativação das linhas e isso não aconteceu, ao contrário, outras deixaram de vir até à Barroquinha. Por trás de tudo isso, vemos um complô para beneficiar o Shopping Piedade", disse.

Explicou Oliveira que, até o momento, deixaram de rodar para o Terminal da Barroquinha os ônibus das linhas de Brotas, Sussuarana, Nova Esperança, Castelo Branco e Tancredo Neves. "Os coletivos das linhas de Paripe, Periperi e Liberdade têm pontos intermediários na Baixa dos Sapateiros, mas não vêm até o final de linha (terminal), sobem a Ladeira de Santana em direção à Lapa. Essa discriminação tem de acabar, pois, se isso não acontecer, dentro em breve estaremos falidos e sem condições de manter nossas lojas em operação", declarou.

Entende Nelito Dielmonds, também da Albasa, que o prefeito Fernando José deve ser objetivo em suas decisões e adotar, o quanto antes, uma medida que leve de volta o movimento de pessoas ao Terminal da Barroquinha. "Se a saída encontrada for o retorno das linhas de ônibus na área, que seja feita o quanto antes, pois já não suportamos as dificuldades. Por outro lado, é importante dar mais atenção à Barroquinha, no que se refere à limpeza e segurança. Até mesmo realizando obras que permitam maior desenvolvimento de toda a área. Como está, não pode continuar", concluiu.



O Terminal da Barroquinha tem ficado vazio, provocando uma forte retração no comércio local